



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ABRIL DE 2025



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Éder Pinheiro (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Paulo José Murarole (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Tamires Andreato, Jéssica Barticiotti Gomes Murarol (Conselho Fiscal); Bruno Eduardo Padiál Bastoni, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

COORDENADORA: Milene Ap. Martins Strazza

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social), Soraia Coelho de Mello (Pedagoga) e Isabela Teixeira Popolo (Nutricionista).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin, Fabiana de Paula Calderaro.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

• 4(quatro) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do **mês de abril** em situação de acolhimento institucional, no decorrer do mês.



Pense, fora da casa!

- 2 (duas) famílias pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Considerado primordialmente o bem-estar das crianças, visitas domiciliares são realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientações e acompanhamentos familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

- * Relatórios Técnicos/ Informativos: 2 (dois);

- * Ofícios Expedidos: 4 (quatro) e Ofícios Recebidos: 3 (três);

- * PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);

- * Encaminhamentos: 4 (quatro);

- * Acolhimento: 1 (um) e Desacolhimento: 0 (zero);

- * Visitas Domiciliares: 3 (três);

- * Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1(uma) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);

- * Reuniões escolares: 1 (dois);

- * Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 4 (quatro) e Audiência: 0 (zero).

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizada ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.



Pense, fora da casa!

Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento
Fonoaudiologia: 0 (zero) atendimentos
Psicóloga: 2 (dois) atendimentos
Dentista: 2 (dois)
Exame laboratorial: 0 (zero)
Vacina: 0 (zero)
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)
Consulta Médica Pediátrica: 0 (zero)
Consulta Médica: 1 (um)
Consulta Ginecologista: 0 (zero)
Consulta Psiquiátrica: 0 (zero)
Oftalmologista: 0 (zero)
Fonoaudiologia: Teste da orelhinha: 0 (zero)

ATIVIDADES INTERNAS

Iniciamos o mês com a reunião socioassistencial com toda rede municipal e visita Técnica da Promotora de Justiça – Dra. Rebeca Estevão, sendo alinhado os processos do Serviço de Acolhimento. Elaborado também relatórios, planilhas de medicamentos, cronograma dos acolhidos e planejamento mensal da equipe.

Tivemos este mês a comemoração do aniversário de uma adolescente acolhida, a celebração da Páscoa, onde preparamos a casa com uma linda decoração e um domingo especial de caça aos ovos e cardápio diferenciado, escolhido pelos acolhidos.

Tivemos nossa reunião mensal com toda equipe, acolhendo dúvidas e sugestão para melhoria do trabalho e participamos da Equipe Técnica em reuniões dos Conselhos Municipais.

No decorrer do mês atendemos as demandas pertinentes, intercorrências como a fuga de uma criança acolhida, onde toda equipe se dedicou a busca e suporte para criança.



Pense, fora da casa!

Logo pela equipe técnica – Assistente Social e Psicóloga, as ações desenvolvidas no mês de abril, tiveram como foco o acolhimento humanizado, o fortalecimento de vínculos familiares, o acompanhamento emocional dos acolhidos e a articulação com diversos setores de proteção. Houveram reuniões de rede, CMDCA, com equipe judiciária, tudo para que nossos acolhidos sejam cuidados em sua integralidade. Ao final do mês ocorreu um acolhimento, sendo dado andamento ao protocolo institucional, visando o andamento processual. Foi trabalhado também, comemorações referentes à Páscoa, com decoração temática e cronograma de atividades.

Pela pedagoga, com os encontros diários, foi realizado as seguintes atividades;

- Atividades diárias de reforço/alfabetização e matemática para as crianças, 8 e 14 anos, acolhidas.
- Início das atividades com sílabas complexas.
- Acompanhamento diário das tarefas, redações e trabalhos escolares através do portal “Sala do Futuro”.
- Incentivo à leitura.
- Orientações dos estudos para as provas aplicadas pela escola E.E Alexandre Fleming/ Prova Paulista.
- Atividades de atenção e concentração (Pulo do gato, 7 erros, labirintos e jogos de tabuleiros)
- Jogos de rimas, aliterações e sílabas iniciais/alfabetização.
- Bingo de letras/alfabetização.
- Bingo de números para estimular o raciocínio lógico, organização de pensamentos, exigindo atenção e concentração.
- Quebra-cabeça, com o objetivo de desenvolver as habilidades de raciocínio estratégico, confiança, coordenação viso espacial, comunicação e socialização.
- Organização para a nossa festa de Páscoa. Decoração da sala feita pelos acolhidos. Tarde da Caça aos ovos. Jogos com o tem de Páscoa.
- Verificações diárias das agendas, mochilas e materiais,
- Separação dos jogos a serem usados aos finais de semana.
- Planejamento semanal das atividades aplicadas.
- Separação e organização dos jogos, brinquedos e livros doados.
- Acolhimento de uma criança de 2 anos.

A Nutricionista fez o cardápio conforme necessidade nutricional, respeitando as doações e validade de alimentos. Realizado o diálogo individual com cada acolhido para



Pense, fora da casa!

saber o que estão comendo e o que sentem falta, como é a alimentação no ambiente escolar, ver como podemos melhorar e ajustar o planejamento alimentar da instituição;

Avaliação nutricional de todas as crianças e adolescentes acolhido na instituição, composta de cálculo energético, antropometria e prescrição dietoterápica, inserção de dados colhidos nas curvas da OMS, comparando os resultados obtidos com anteriores, impactando na qualidade de vida; e as demais atividades:

Aos finais de semana trabalhamos questões como jogos, sessão beleza, sessão cinema, dentre outros de acordo com faixa etária e cronograma da equipe.

Continuaremos a colaborar ativamente para promover o melhor interesse das crianças e garantir um apoio contínuo às suas famílias, trabalhando em estreita parceria com todos os envolvidos neste processo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das



Pense, fora da casa!

possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 06 de maio de 2025.

Milene Ap. Martins Strazza
Coordenadora



Pense, fora da casa!

ANEXO

